

Formulário de Inscrição de Projeto
LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto) : PRET(A)- Resquírios de uma mulher só. **Protocolo:**

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART: Sim Não X

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Thainara Pereira da Silva				CPF:		
Endereço:					Bairro:		
Telefone:		Celular:		Cidade:	Londrina	CEP:	
E-mail:							
Estado civil:		Documento de Identidade nº:		Órgão Emissor:			

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - - propostas de ações, nas áreas culturais previstas no 2.3 do edital, destinadas à realização de projetos de criação/produção de obras culturais inéditas. A ênfase dessa linha é em projetos de estudo e pesquisa teórico-práticos que tenham como foco os processos de criação de obras de arte e de pensamento. Investigações ligadas às poéticas da criação e à pesquisa em arte).

Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00
x	R\$ 20.000,00
	R\$ 30.000,00
	R\$ 40.000,00

1.3 – Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

Artes de Rua	Teatro X
Artes Plásticas	Fotografia
Artes Gráficas	Literatura
Artesanato	Mídia
Cultura Integrada e Popular	Patrimônio Cultural e Natural
Circo	Hip Hop
Dança	Infraestrutura Cultural
Música	

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Musica; Contaçon de história; Literatura; Cultura popular;

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Náthali Abatti	Preparadora Cênica
Paulo Vítor Poloni	Orientador Musical
Raquel Sant'Anna	Dramaturga
Renata Ichisato	Iluminadora
Thainara Pereira	Atriz e Idealizadora

1.5 – RESUMO DO PROJETO

PRET(A) É uma proposta de criação de um espetáculo cênico musical que visa resgatar e evidenciar a potência e a pluralidade da mulher negra. Por meio de um agrupamento de músicas de artistas negras, de algumas histórias retiradas do livro “ Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis” de Jarid Arraes, de memórias pessoais recolhidas da artista e de outras mulheres negras e de inspirações sobre os primórdios da comunidade negra londrinense, pretendo construir um diálogo entre o espectador/espectadora e a artista, estimulando uma reflexão sobre em quais lugares de fala se encontram as mulheres negras na contemporaneidade. A partir da descentralização, busco ressaltar a negritude feminina, também entre as meninas e mulheres negras que não frequentam assiduamente os espaços culturais localizados na região central de Londrina- PR.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Por uma questão histórica e política, a pessoa negra ocupa um lugar de discriminação na sociedade brasileira. Tal lugar vem se perpetuando até a atualidade. Após abolição da escravidão, não houve cuidado ou políticas de inserção dos negros na sociedade da época, que por falta de amparo social foram ocupando as periferias das cidades.

O Brasil é um país em que mais de cinquenta por cento da população é negra, a cultura branca se impõe em todos os níveis, principalmente no que se relaciona aos preconceitos e estereótipos. Em Londrina a situação não é diferente, uma das principais cidades do sul do país e segunda maior cidade do Paraná. Londrina é nova (fundada em 1934) e já uma metrópole, mas por trás desta realidade urbana de cidade desenvolvida, esconde um passado da participação de mãos negras na construção da cidade, colaboração esta que estava presente desde o início da formação da região, mas que foi retirada dos livros e dos museus da cidade, e a maior parte da população negra restou as periferias, mais uma vez um reflexo do Brasil.

As consequências desse quadro repercutem drasticamente no dia a dia da população negra até hoje, um povo que não teve reintegração na sociedade, e que convive há séculos com uma situação violenta de segregação. Se os homens negros não tinham espaço na sociedade, as mulheres menos ainda. A elas foi reservado o papel de serva trabalhista e sexual e o não pertencimento do próprio útero (não tendo o direito cogitar as próprias escolhas sobre a maternidade, uma mulher com função social é uma mãe). Atualmente o espaço da mulher negra

continua frágil e incerto.

Quem são essas mulheres? Quem somos? As que estiveram presente desde o início e as que vivem hoje? O que nos une, e nos transforma, cada uma a seu modo, em pretas sós?

Falar sobre a mulher negra no Brasil é muito amplo, somos muitas, por isso opto pela escolha de um repertório musical construído com sete canções escritas ou cantadas por artistas pretas para a construção de uma dramaturgia que costura essas músicas a relatos meus, que ouvi ou li de outras mulheres. Este espetáculo nasce do anseio de encontrar a mulher preta que habita em mim, e este encontro se dá pela descoberta de que anseio dar voz as outras mulheres pretas, que vieram antes, que estão comigo e que virão depois de mim. Habito entre elas.

Proponho uma manifestação artística construída a partir de uma rede de artistas que irão me auxiliar na criação de PRET(A). Para construção vocal e sonora do espetáculo conto com a colaboração de Paulo Vitor Poloni, que trabalhará como preparador e orientador musical, me auxiliando na construção da voz desta preta que busca falar e cantar por outras. Raquel Sant'Anna irá me auxiliar na construção da desta dramaturgia que costura as canções com os histórias de mulheres negras brasileiras retiradas do livro "Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis" de Jarid Arraes e relatos meus e de outras mulheres negras que fazem parte do meu cotidiano. Vanessa Nakadomari, é contadora de história e me ajudará a construir as nuances necessárias para contar essa história, que é minha e nossa. Náthali Abatti é a orientadora cênica, me ajudará a traçar os caminhos construídos por meu corpo, que contarão essa história, caminho este que será construído também a partir de exercícios corporais que buscam a tridimensionalidade, o foco e o jogo com os objetos e o espaço, para construção de partituras corporais (corpo e voz). Juntas e juntos construiremos PRET(A).

Com o espetáculo finalizado, me proponho a realizar sete apresentações e duas rodas de conversa. Três apresentações ocorrerão no Colégio Estadual Professora Ubedulha, o colégio está localizado na Zona Norte e atende em média 400 adolescentes por período, o corpo docente vem desenvolvendo um trabalho intenso sobre a cultura afro brasileira e a negritude no país, buscando estimular nos alunos um senso crítico sobre quais são os lugares ocupados pela maioria da população negra atual, poder agregar a esta pesquisa com o espetáculo PRET(A) e estimular uma reflexão pela via da manifestação artística é muito importante para formação de público na cidade, acredito que estar em parceria com uma escola pública situada na periferia, onde uma parte considerável do alunos são negros, é essencial para construção de uma comunidade mais igualitária na cidade. Duas apresentações serão realizadas na Vila Cultural Flapt!, também localizada na Zona Norte, a vila ao longo dos anos vem desenvolvendo uma trabalho que resgata e alimenta o Boi de Mamão/ Voador, uma manifestação artística muito importante para a cidade de região, que une características culturais diversas, inclusive afro brasileiras, a vila também

oferece diversas aulas como teatro, perna de pau, canto etc, buscando sempre trazer o público infantil e adolescente que vive na região, poder agregar com o espaço levando o espetáculo e a roda de conversa é muito importante para possibilidade de abertura de um diálogo com as meninas e mulheres que frequentam a Flapt!. Proponho duas apresentações e uma roda de conversa na Vila Triolé Cultural, a vila agrega o público do bairro e do centro com oficinas e apresentações, que ocorrem quase todo fim de semana, a faixa etária é diversa, permitindo assim um diálogo um pouco mais diverso, trazendo a reflexão também para população da região Oeste e observando características que os aproximam e diferenciam. É importante termos acesso sobre a história e a cultura negra desde as da formação até a fase adulta, para que assim possamos compreender o lugar em que nos encontramos, quais são nossos privilégios e nossas dificuldades, para que assim possamos lutar por lugares novos para nós e para o outro.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral: Construção de um espetáculo cênico musical que coloque como protagonistas as mulheres negras, o que as aproxima e as distingue umas das outras. Com inspiração na realidade das mulheres negras, anterior e atual ao momento que nos encontramos, pretendo construir um diálogo entre o que nos calava e ainda nos cala e como ganhamos voz de fala, neste caso, por meio da manifestação artística.

Específicos:

- Buscar a descentralização da manifestação artística, para escolas e vilas culturais na Zona Norte e Oeste, possibilitando a troca de experiência entre a artista e o/a espectador/expectadora, principalmente os que se concentram nas periferias da cidade.
- Investigar o cruzamento entre a música, a contação de histórias e o teatro, para construção de um espetáculo híbrido.
- Salientar a importância da mulher negra na construção da cidade de Londrina, construindo um diálogo inspirado em relatos recolhidos do livro: “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis” de Jarid Arraes. Construindo uma possível conexão entre a antiguidade e a contemporaneidade e como o racismo e o machismo ainda persistem.

Me proponho a oito meses de criação, viabilizada por essa rede composta por cinco artistas, todos tem muita importância para a criação do trabalho. Os outros quatro meses serão destinados para apresentação, reflexão/ elaboração de um material sobre o trabalho desenvolvido e prestação de contas.

Etapa 1- Ensaio Vocal e escolha de repertório.

1. Processos paralelos da a prática cênico musical e dos estudos teóricos.
 - 1.1 Preparação vocal auxiliada por Paulo Vitor Poloni.
 - 1.2 Início da escolha do repertório musical.
 - 1.2.1 Leitura e recolhimento do livro e dos relatos, identificando contextos.

Etapa 2- Ensaio com os textos recolhidos.

2. Início dos ensaios corporais.
 - 2.1 Definição dos textos e relatos.
 - 2.2 Início dos ensaios com os textos, auxiliado por Vanessa Nakadomari e Raquel Sant'Anna.

Etapa 3- Primeira entrega do texto e ensaios.

3. Entrega do primeiro esboço do texto que une as histórias e os relatos pessoais, produzido por Raquel Sant'Anna.
 - 3.1 Ensaios com o novo material, auxiliados por Vanessa Nakadomari e Náthali Abatti, recolhendo ações e desenhos de cena.

Etapa 4- Entrega final do texto, ensaios e finalização da criação.

4. Entrega do texto definitivo, finalização da criação cênico musical e ensaios.
 - 4.1 Finalização das ações e esboços de cena, auxiliada por Náthali Abatti.
 - 4.2 Imersão, reflexão sobre a criação desenvolvida até então e elaboração de uma finalização sobre o processo cênico musical e a construção desta nova cena.

Etapa 5- Ensaios finais

5. Ensaios acompanhados por todos os envolvidos, com últimos retoques.

Etapa 6- Apresentação e roda de conversa.

6. Apresentações e roda de conversa, a fim de ter um retorno do público sobre o trabalho artístico desenvolvido.

Etapa 7- Construção da escrita/ relatório final.

7. Construção de uma escrita cênica e um material gráfico sobre o trabalho desenvolvido.

7.1 Reflexão de construção do relatório final.

Paulo Vitor Poloni- 24 horas de trabalho- 3 meses- 2h por semana.

Raquel Sant'Anna- 24 horas de trabalho- 3 meses- 2h por semana.

Vanessa Nakadomari- 24h horas de trabalho- 3 meses- 2h por semana.

Náthali Abatti- 32 horas de trabalho- 4 meses- 2h por semana.

Thainara Pereira- 84 horas de trabalho- 7 meses- 3h por semana.

Renata Ishisato- 21 horas de trabalho- 7 apresentações- 3h por apresentação (iluminação e técnica).

V - RESULTADOS ESPERADOS:

Espero conseguir desenvolver um espetáculo cênico musical, com abordagem sobre o feminino negro, que dialogue com o público localizado nas periferias da cidade de Londrina. Buscando sempre refletir, durante e depois das apresentações sobre como o público negro da comunidade Londrinense interage com um espetáculo que coloca, principalmente a negritude e suas experiências cotidianas como protagonismo. Espero, principalmente, levar um panorama mais igualitário em nível sexual e racial para população localizada na Zona Norte e Oeste da cidade.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, electricista, entre outros)
Marceneiro
Fotografo;
Figurinista/ costureira.
Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)
Material gráfico.
Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)
Transporte;
Alimentação: 16 refeições, referentes aos 8 dias de apresentação (atriz e técnico).

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

7.1 – dados das atividades.

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Apresentação de espetáculo. (3 sessões)	PRET(A)- Resquícios de uma mulher só.	Colégio Estadual Professora Ubedulha	Conj. Hab. Luiz de Sa	Norte	Agosto/2019	50 pessoas para cada sessão.	2
Apresentação de espetáculo. (2 sessões)	PRET(A)- Resquícios de uma mulher só.	Vila Triolé Cultural	Industrial	Oeste	Setembro/2019	40 pessoas para cada sessão.	5
Roda de conversa (desenvolvida após a última sessão).	PRET(A)- Resquícios de uma mulher só.	Vila Triolé Cultural	Industrial	Oeste	Setembro/2019	30 pessoas.	5
Apresentação de espetáculo. (2 sessões)	PRET(A)- Resquícios de uma mulher só.	Vila Cultural Flapt!	Conj. Hab. Luiz de Sa	Norte	Outubro/2019	40 pessoas para cada sessão.	5
Roda de conversa (desenvolvida após a última sessão).	PRET(A)- Resquícios de uma mulher só.	Vila Cultural Flapt!	Conj. Hab. Luiz de Sa	Norte	Outubro/2019	30 pessoas.	5
*Público Alvo:	1 Crianças 0 - 11 anos	3 18 a 59 anos	5 GERAL X	2 Adolescentes 12 - 17 anos	4 Idosos acima de 60 anos		
Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)	Gratuito						

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês10	Mês11	Mês12
Etapa 1- Ensaio Vocal e escolha de repertório.	X	X	X									
Etapa 2- Ensaio com os textos recolhidos.		X	X	X								
Etapa 3- Primeira entrega do texto e ensaios.				X	X							

Etapa 4- Entrega final do texto, ensaios e finalização da criação.						X						
Etapa 5- Ensaios finais.						X	X					
Etapa 6- Apresentação e roda de conversa.								X	X	X		
Etapa 7- Construção da escrita/ relatório final.											X	X

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

As avaliações do projeto serão feitas através da escrita cênica desenvolvida pela atriz, sobre o processo de criação e também a partir de um questionário respondido por ela, ao fim de cada apresentação, sobre a quantidade do público negro e feminino presente nos dias de apresentação, se varia de região para região, e se interfere na troca entre público e a artista. Desenvolver duas rodas de conversa que pretendem fomentar uma reflexão envolvendo temas como o racismo e feminismo e como ele se faz presente no dia a dia das mulheres negras londrinenses e brasileiras, a fim de receber um retorno em relação à pesquisa e quanto a experiência vivida. Após as apresentações será reunido um material gráfico recolhido pelo fotógrafo e pela artista durante ensaios e apresentações, um pequeno portfólio será construído. Reunindo assim, materiais escritos e audiovisuais em um encontro final com os artistas envolvidos, com o propósito de perceber os objetivos que foram alcançados e quaisquer imprevistos na realização do projeto. A partir dessa reunião, escrever um relatório final sobre o projeto.

IX- APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.